

**EXERCÍCIO DE 2014**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ENTIDADE:**

***SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO  
MAIOR***

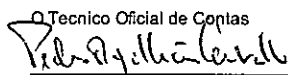
/ 3 M

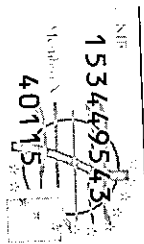
## SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

Balço individual em 31 de Dezembro de 2014

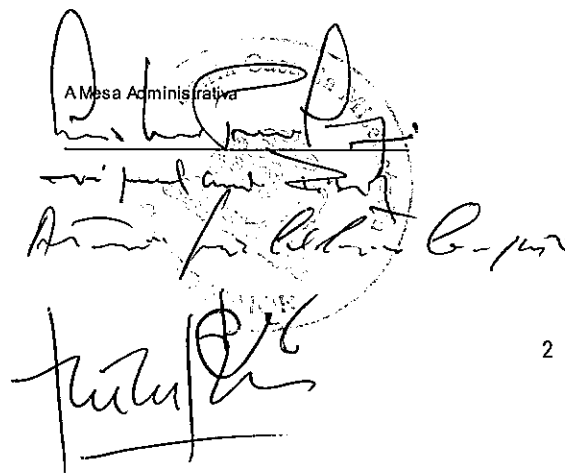
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ATIVO:</b>				
<b>Ativo não corrente:</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	2.442.096,35	2.274.240,45	7,38%
Bens do património Historico e Cultural	5	25.430,15	25.430,15	-
Propriedades de Investimento	7	3.499.615,27	3.515.116,15	-0,44%
Activos Intangíveis	6	3.025,00	3.025,00	-
Investimentos Financeiros		552,33	-	-
		<b>5.970.719,10</b>	<b>5.817.811,75</b>	<b>2,63%</b>
<b>Ativo corrente:</b>				
Inventarios	8	8.833,14	13.889,60	-36,40%
Clientes	12,1	76.893,71	71.229,48	7,95%
Estado e outros entes públicos	14,1	27.827,98	1.238,51	2146,89%
Outras contas a receber	12,1	185.669,97	264.778,37	-29,88%
Diferimentos	14,3	5.219,17	4.322,60	20,74%
Caixa e depósitos bancários	12,2	87.512,45	217.692,87	-59,80%
		<b>391.956,42</b>	<b>573.151,43</b>	<b>-31,61%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.362.675,52</b>	<b>6.390.963,18</b>	<b>-0,44%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS :</b>				
Fundos	14,4	1.246.994,74	1.246.994,74	-
Reservas	14,4	16.191,37	16.191,37	-
Resultados transitados	14,4	3.989.057,18	4.157.068,19	-4,04%
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	10+14,4	275.286,38	215.884,95	27,52%
Resultado líquido do período	14,4	(265.362,82)	(168.011,01)	57,94%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>5.262.166,85</b>	<b>5.468.128,24</b>	<b>-3,77%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Financiamentos obtidos	12,3	460.528,84	507.410,22	-9,24%
		<b>460.528,84</b>	<b>507.410,22</b>	<b>-9,24%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	12,1	69.340,07	88.773,43	-21,89%
Estado e outros entes públicos	14,1	31.147,69	31.905,54	-2,38%
Financiamentos Obtidos	12,3	303.595,67	44.471,03	582,68%
Outras contas a pagar	12,1	235.896,40	250.274,72	-5,75%
		<b>639.979,83</b>	<b>415.424,72</b>	<b>54,05%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.100.508,67</b>	<b>922.834,94</b>	<b>19,25%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>6.362.675,52</b>	<b>6.390.963,18</b>	<b>-0,44%</b>

O Técnico Oficial de Contas  
  
 Pedro Magalhães Carvalho  
 Nº 40115



A Mesa Administrativa



**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	9	715.721,60	687.166,46	4,16%
Subsídios à exploração	10	883.741,87	947.926,16	-6,77%
Trabalhos para a própria entidade		128.808,63	122.156,80	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(191.137,01)	(194.121,71)	
Fornecimentos e serviços externos	14,2	(402.943,47)	(373.860,47)	7,78%
Gastos com o pessoal	13	(1.304.478,77)	(1.281.886,23)	1,76%
Imparidades de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	12,1	(9.916,65)	(25.482,49)	-61,08%
Outros rendimentos e ganhos	9+14,5	195.225,42	234.406,11	-16,71%
Outros gastos e perdas	14,5	(134.927,72)	(135.206,13)	-0,21%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(119.906,10)</b>	<b>(18.901,50)</b>	<b>534,37%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5+7	(133.347,88)	(136.711,34)	-2,46%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(253.253,98)</b>	<b>(155.612,84)</b>	<b>62,75%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9+14,6	127,76	-	
Juros e gastos similares suportados	14,6	(12.236,60)	(12.398,17)	-1,30%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(265.362,82)</b>	<b>(168.011,01)</b>	<b>57,94%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(265.362,82)</b>	<b>(168.011,01)</b>	<b>57,94%</b>

Técnico Oficial de Contas

*Pedro Magalhães Carvalho*

Pedro Magalhães Carvalho  
Nº 40115

NI 153449543  
Mesa Y 40115

A Mesa Administrativa

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

/

M

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		903.525,90	906.964,62
Pagamentos a fornecedores		(869.845,04)	(532.160,80)
Pagamentos ao pessoal		(902.161,07)	(871.383,19)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(868.480,21)</b>	<b>(496.579,37)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(72.187,27)	(67.524,39)
Outros recebimentos/pagamentos		849.632,59	551.797,18
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(91.034,89)</b>	<b>(12.306,58)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		3.145,80	5.485,87
Outras operações de financiamento		127,76	89,18
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(48.391,22)	(42.932,04)
Juros e gastos similares		(3.527,87)	(5.162,64)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		9.500,00	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(39.145,53)</b>	<b>(42.519,63)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(130.180,42)</b>	<b>(54.826,21)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		217.692,87	272.519,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	87.512,45	217.692,87

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Magalhães Carvalho  
Nº 40115

A Mesa Administrativa

Antonio da Silva  
4

Nome, Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior.  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

## ANEXO

EXERCÍCIO DE 2014.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior**

1.2 - Sede: **Largo Dr. Alberto Santos, em Campo Maior.**

1.3 – **Natureza da atividade:** A Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior, foi constituída em 22 de Novembro de 1925, iniciando a sua atividade em Novembro desse mesmo ano e foi considerada, pessoa coletiva de utilidade pública administrativa que tem como principal finalidade a prática de atos de beneficência e assistência, criada pelo Despacho ministerial publicado no Diário da Republica II Série nº 126 de 1-6-1979 e tem como atividade principal com o código de atividade económica (CAE) nº 87902 – atividades de apoio social com alojamento, com o numero de identificação fiscal 500 867 658

1.4 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

#### 2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL

Portaria nº 105/2011, de 14 de Março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria nº 106/2011, de 14 de Março – Código das Contas;

Aviso 6 726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho - SNC

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2014.

### 3 — Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMCM, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

#### Activos fixos tangíveis

Ativo fixo tangível	2014	2013
Edifícios e outras construções	50 anos	50 anos
Equipamento básico	4 anos	4 anos
Equipamento de transporte	4anos	4anos
Equipamento administrativo	2 a 8 anos	2 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8 anos	2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

#### IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

#### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos. Conforme quadro seguinte.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

O custo com os intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento em determinadas circunstâncias, são considerados como um gasto, sendo refletido na demonstração de resultados no ano em que o gasto é incorrido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas.

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

#### Activos intangíveis

Rubricas	2014	2013
Trespases	0	0

#### PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas o custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

PO / A  
Júlio  
del  
- 2

## Inventários

A valorização dos inventários e os respetivos métodos de custeio são os seguintes:

	Valorização	Método de custeio
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Custo de aquisição (*)	Custo médio

(\*) - ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo

O custo dos inventários inclui:

Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Outros custos incorridos, para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos;

Variações de justo valor

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos o custo estimado de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

## Rédito

O rédito relativo a vendas e prestações de serviço compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável seja prova que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativas da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

## Subsídios

No contexto da atual Lei de Bases da Segurança Social, as IPSS enquadram-se na função de solidariedade ou redistributiva, em que se acionam mecanismos de transferências sociais que têm como intuito responder a situações de carência, incluindo a prevenção ou reparação de situações de pobreza ou exclusão social.

Desde os primeiros estatutos das IPSS de 1979, reforçados com a Lei-quadro da Segurança Social, que o Estado reconhece o contributo das IPSS para prossecução dos objetivos da segurança social, e estabelece que o apoio que lhes é prestado se concretiza sempre através de acordos, com os Centros Regionais de Segurança Social, que têm regras legais e estabelecem os direitos e obrigações de cada uma das partes. Estes acordos são uma forma de financiamento tendo em conta os serviços prestados pelas instituições.

O financiamento público às IPSS não se resume ao apoio financeiro, engloba também participações para equipamentos e instalações, verbas decorrentes do programa de luta nacional contra a pobreza, subsídios concedidos por entidades locais, isenções e regalias fiscais advindas do seu estatuto de utilidade pública.

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica "Subsídios à exploração" do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações nos Fundos Patrimoniais", sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e relacional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com gastos com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil indefinida são mantidos nos Fundos Patrimoniais.

## Imposto sobre o rendimento

A entidade não está sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (Acréscce também a tributação autónoma sobre os encargos, e as taxas previsto no artigo 88.º do código do IRC).

## Dívidas de Utentes e terceiros

As dívidas de utentes e terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a refletir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objetiva e quantificável, que parte ou mesmo a totalidade do saldo em dívida não será recuperável. O desreconhecimento das dívidas de utentes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do ativo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.



### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros (fornecedores e outros) são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento verifica-se quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração dessas dívidas (cessação das obrigações decorrentes dos contratos).

### Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal da operação, e os gastos associados são reconhecidos de imediato na demonstração de resultados. Os gastos de financiamento (juros e outros) incorridos no período são registados como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos superiores a um ano são classificados no balanço como passivos não correntes.

### Periodização

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

### Caixa e depósitos bancários

Os valores incluídos na rubrica " Caixa e depósitos bancários" traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no ativo corrente.

### Benefícios de empregados

Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas como sejam, salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação isenção de horário de trabalho, etc. São ainda acrescidos os encargos com as contribuições para a segurança social, bem como seguros de acidentes de trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### 3.2 – Outras políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da SCMCM.

## 4 — FLUXOS DE CAIXA

### 4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

#### Decomposição da caixa e equivalentes da demonstração dos fluxos de caixa

	2014	2013
Caixa	2.431,52	987,67
Depósitos à ordem	85.080,93	216.705,20
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
	<b>87.512,45</b>	<b>217.692,87</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da SCMCM



## 5 — Ativos fixos tangíveis

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Rubricas	31 de Dezembro de 2014					
	Saldos em 01/01/2014	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2014
<b>Custo:</b>						
Bens do património histórico e cultural	25.430,15					25.430,15
Terrenos e recursos naturais	375.370,00					375.370,00
Edifícios e outras construções	4.763.281,82	257.425,90				5.020.707,72
Equipamento básico	985.915,19	26.264,83				1.012.180,02
Equipamento de transporte	226.788,58					226.788,58
Equipamento administrativo	485.942,03	1.962,17				487.904,20
Outros ativos fixos tangíveis	10.180,73	50,00				10.230,73
	<b>6.872.908,50</b>	<b>285.702,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.158.611,40</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	2.945.482,73	84.954,56				3.030.437,29
Equipamento básico	883.216,54	41.867,68				925.084,22
Equipamento de transporte	214.955,50	3.944,40				218.899,90
Equipamento administrativo	478.976,68	2.396,08				481.372,76
Outros ativos fixos tangíveis	35.105,57	185,16				35.290,73
	<b>4.557.737,02</b>	<b>133.347,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.691.084,90</b>
	<b>2.315.171,48</b>	<b>152.355,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.467.526,50</b>

## 6 — Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição.

A vida útil é indefinida, encontra-se no quadro seguinte

Rubricas	31 de Dezembro de 2014					
	Saldos em 01/01/2014	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2014
<b>Custo:</b>						
Trespases	3.025,00					3.025,00
	<b>3.025,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.025,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.025,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.025,00</b>

## 7 — Propriedades de investimento

### Modelo aplicado

A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento pelo custo de aquisição e reavaliadas em 2001, pelo trabalho externo da PHIMO-AVALIAÇÃO.

Para maior detalhe sobre a política contabilística adotada consultar a nota 3

### Quantias reconhecidas nos resultados

Quantias reconhecidas como rendimento, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento.

### Aplicação modelo do custo

- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas; 50 anos, taxa de 2%.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas das propriedades de investimento no início e fim do período, resumem-se:

Rubricas	31 de Dezembro de 2014					Saldos em 31/12/2014
	Saldos em 01/01/2014	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos de edifícios	1.166.475,00					1.166.475,00
Terrenos rústicos	1.986.891,25					1.986.891,25
Edifícios e outras construções	3.617.883,49					3.617.883,49
	6.771.249,74	0,00	0,00	0,00	0,00	6.771.249,74
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	3.256.133,59	15.500,88				3.271.634,47
	3.256.133,59	15.500,88	0,00	0,00	0,00	3.271.634,47
	3.515.116,15	-15.500,88	0,00	0,00	0,00	3.499.615,27

## 8 — Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados encontram-se no quadro seguinte:

<b>Sistema de inventário</b>	<b>Forma de custeio</b>
Intermitente	Custo médio ponderado

**Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período**

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, detalham-se conforme segue:

Movimentos	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Existência inicial em 1 de Janeiro	13.889,60		13.889,60	14.498,34		14.498,34
Regularizações	1.645,36		1.645,36			0,00
Compras	187.725,91		187.725,91	193.512,97		193.512,97
Existência final em 31 de Dezembro	8.833,14		8.833,14	13.889,60		13.889,60
<b>CMVMC</b>	<b>191.137,01</b>		<b>192.782,37</b>	<b>194.121,71</b>		<b>194.121,71</b>

**9 — Rédito**

Quantia de cada categoria significa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2014	31-12-2013	Variação
<b>Prestação de Serviços</b>			
Infância e juventude			
Creches	82.468,72	75.643,92	6.824,80
Pré-escolar	83.644,93	89.553,45	-5.908,52
Terceira Idade			
Lares	439.845,93	366.081,01	73.764,92
Centro de dia	61.119,16	57.348,53	3.770,63
Apoio domiciliário	40.334,86	45.823,04	-5.488,18
Quotizações	3.811,00	4.113,00	-302,00
Refeições de Ouguela	4.497,00	4.776,50	-279,50
Solidária		47.726,14	-47.726,14
Higiolimpa			0,00
Radio			0,00
<b>Sub totais</b>	<b>715.721,60</b>	<b>691.065,59</b>	<b>24.656,01</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>			
Outros rendimentos suplementares	32.849,60	44.151,83	-11.302,23
Rendimentos e ganhos em Investimentos não financeiros			
Terrenos e recursos naturais	47.054,18	45.954,18	1.100,00
Edifícios e outras construções	105.019,50	106.743,00	-1.723,50
Donativos	4.696,20	9.304,99	-4.608,79
Outros	5.605,94	9.580,60	-3.974,66
<b>Sub totais</b>	<b>195.225,42</b>	<b>215.734,60</b>	<b>-20.509,18</b>
<b>Juros</b>			
Juros de depósitos bancários	127,76		127,76
<b>Sub totais</b>	<b>127,76</b>	<b>0,00</b>	<b>127,76</b>
<b>Saldo final em 31 de Dezembro</b>	<b>911.074,78</b>	<b>906.800,19</b>	<b>4.274,59</b>



## 10 — Subsídios do Governo

Os subsídios recebidos pela entidade foram os seguintes;

Subsidio	Natureza	31 de Dezembro de 2014		
		Capitais Próprios	Passivo	Dem. Resultados
CRSS	Não reembolsável			668.578,15
IEFP	Não reembolsável			100.321,41
FUNDO SOCIAL EUROPEU	Não reembolsável			42.306,20
IFAP, IP	Não reembolsável			11.111,68
INR, IP	Não reembolsável			4.060,93
ICGP	Não reembolsável			56.245,37
Município Campo Maior	Não reembolsável			1.118,13
PRODER	Não reembolsável	260.930,38		
Total		260.930,38	0,00	883.741,87

Subsidio	Natureza	31 de Dezembro de 2013		
		Capitais Próprios	Passivo	Dem. Resultados
CRSS	Não reembolsável			721.097,08
IEFP	Não reembolsável			91.528,09
FUNDO SOCIAL EUROPEU	Não reembolsável			67.596,49
PRODER	Não reembolsável			8.009,19
ICGP	Não reembolsável			59.695,31
PRODER	Não reembolsável	201.306,95		
Total		201.306,95	0,00	947.926,16

## 11— ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 12— INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas, para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

**12.1 – Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal.**

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2014			31/12/2013		
	Ativos Financeiros mensurados ao	Perdas por Imparidade acumuladas	Total	Ativos Financeiros mensurados ao	Perdas por Imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Inventários	8.833,14		8.833,14	13.889,60		13.889,60
Cientes C/C	591,80		591,80	2.532,34		2.532,34
Cientes - Utentes	2.784,41		2.784,41	31.253,76		31.253,76
Cientes com rendas	73.517,50		73.517,50	37.443,38		37.443,38
Estado e entes públicos	27.827,98		27.827,98	1.238,51		1.238,51
Cientes de cobrança duvidosa	35.282,14	35.282,14	0,00	25.482,49	25.482,49	0,00
Diferimentos	5.219,17		5.219,17	4.322,60		4.322,60
Outras contas a receber	185.669,97		185.669,97	264.778,37		264.778,37
Caixa e depósitos bancários	87.512,45		87.512,45	217.692,87		217.692,87
<b>Total do Ativo</b>	<b>427.238,56</b>	<b>35.282,14</b>	<b>391.956,42</b>	<b>598.633,92</b>	<b>25.482,49</b>	<b>573.151,43</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	69.340,07		69.340,07	88.773,43		88.773,43
Estado e entes públicos	31.147,69		31.147,69	31.905,54		31.905,54
Financiamentos obtidos	303.595,67		303.595,67	44.471,03		44.471,03
Outras contas a pagar	235.896,40		235.896,40	250.274,72		250.274,72
<b>Total do Passivo</b>	<b>639.979,83</b>	<b>0,00</b>	<b>639.979,83</b>	<b>415.424,72</b>	<b>0,00</b>	<b>415.424,72</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>-212.741,27</b>	<b>35.282,14</b>	<b>-248.023,41</b>	<b>183.209,20</b>	<b>25.482,49</b>	<b>157.726,71</b>

**12.2 – Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

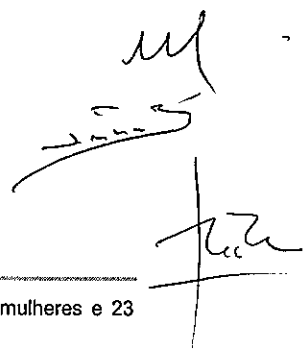
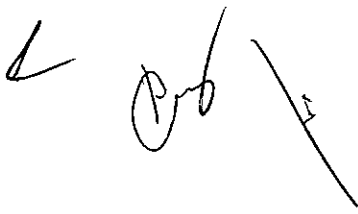
Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Outros ativos e passivos</b>		
<b>Ativos</b>		
Caixa	2.431,52	987,67
Depósitos bancários	85.080,93	216.705,20
<b>Total</b>	<b>87.512,45</b>	<b>217.692,87</b>

**12.3 – Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Financiamentos obtidos» apresentava a seguinte decomposição:

Instituição de Crédito e sociedade financeira	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Banco Espírito Santo	46.000,00	460.528,84	506.528,84	44.471,03	507.410,22	551.881,25
Caixa Geral de Depósitos	257.595,67	0,00	257.595,67	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>303.595,67</b>	<b>460.528,84</b>	<b>764.124,51</b>	<b>44.471,03</b>	<b>507.410,22</b>	<b>551.881,25</b>

Como garantia real do empréstimo bancário do BES constituído em 26 de Novembro de 2009, foi efetuada uma hipoteca voluntária sobre o prédio rústico denominado "Herdade da Grulha", sito na freguesia da assunção concelho de Arronches, inscrito na matriz sob o art.º 13 da secção II e descrito na conservatória do registo predial de Arronches sob o nº 2414 da freguesia da Assunção pelo montante de 1 233 000,00 Euros.



### 13 — Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes, tendo a entidade a 31/12/2014 um total de 119 funcionários (96 mulheres e 23 homens):

#### 13.1 – Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal	31-12-2014	31-12-2013
Remunerações do pessoal	1.023.591,33	1.023.689,17
Encargos sobre remunerações	216.267,65	207.985,76
Seguros	10.912,38	10.969,65
Outros gastos com o pessoal	53.707,41	39.241,65
<b>Total</b>	<b>1.304.478,77</b>	<b>1.281.886,23</b>

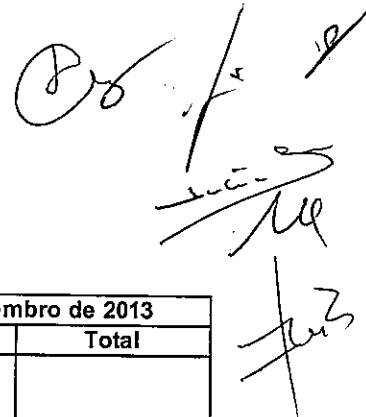
#### 13.2 – Pessoal e utentes por valência:

Valências	31-12-2014	
	Nº médio de funcionários	Nº médio de utentes
Centro de dia	3	29
Lar Santa Beatriz	38	55
Apoio Domiciliário	4	24
Jardim de Infância	27	134
Centro Comunitário de Ouguela	1	5
Creche Cantinho dos Sonhos	6	32
Serviços Apoio Administração	8	0
Serviços Gerais	10	0
Empresa Inserção Solidária	7	0
Empresa Inserção Higiolimpa	6	0
Projeto Escolhas	6	0
Gabinete Alzheimer M@ior	1	0
Formações Modulares Certificadas	2	0
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>279</b>

### 14 — Outras informações

#### 14.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



Rubricas	31 de Dezembro de 2014		31 de Dezembro de 2013	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>				
<b>Ativos</b>				
Imposto sobre o valor acrescentado	27.827,98	27.827,98	1.238,51	1.238,51
<b>Total do ativo</b>	<b>27.827,98</b>	<b>27.827,98</b>	<b>1.238,51</b>	<b>1.238,51</b>
<b>Passivos</b>				
Trabalho Dependente	5.331,33	5.331,33	5.138,25	5.138,25
Trabalho Independente	684,77	684,77	774,51	774,51
Contribuições para a segurança social	25.050,38	25.050,38	22.585,21	22.585,21
Outras tributações	81,21	81,21		
Imposto sobre o valor acrescentado			3.407,57	3.407,57
<b>Total do passivo</b>	<b>31.147,69</b>	<b>31.147,69</b>	<b>31.905,54</b>	<b>31.905,54</b>
<b>Total liquido</b>	<b>-3.319,71</b>	<b>-3.319,71</b>	<b>-30.667,03</b>	<b>-30.667,03</b>

#### 14.2 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2014	31-12-2013
Serviços especializados	140.855,66	130.452,38
Materiais	20.668,25	13.829,47
Energia e fluidos	144.320,02	123.861,59
Deslocações, estadas e transporte	1.871,88	2.089,18
Serviços diversos	95.227,66	103.627,85
<b>Total</b>	<b>402.943,47</b>	<b>373.860,47</b>

#### 14.3 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2014		31-12-2013	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Gastos a reconhecer</b>				
Seguros	5.219,17	5.219,17	4.322,60	4.322,60
<b>Total</b>	<b>5.219,17</b>	<b>5.219,17</b>	<b>4.322,60</b>	<b>4.322,60</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Rendimentos a reconhecer</b>				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 14.4 – Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Aplicação	Transferências	Saldo Final
<b>Fundos</b>	<b>1.246.994,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.246.994,74</b>
Fundos	1.246.994,74					1.246.994,74
<b>Outras variações de fundos patrimoniais</b>	<b>215.884,95</b>	<b>202.526,15</b>	<b>143.124,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>275.286,38</b>
Subsídios	201.306,95	202.526,15	142.902,72			260.930,38
Doações	14.578,00		222,00			14.356,00
<b>Resultados Transitados</b>	<b>4.157.068,19</b>	<b>0,00</b>	<b>168.011,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.989.057,18</b>
Resultados Transitados	4.157.068,19		168.011,01			3.989.057,18
<b>Reservas</b>	<b>16.191,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.191,37</b>
Reservas especiais	16.191,37					16.191,37
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-168.011,01</b>		<b>265.362,82</b>		<b>168.011,01</b>	<b>-265.362,82</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>5.468.128,24</b>	<b>202.526,15</b>	<b>576.498,55</b>	<b>0,00</b>	<b>168.011,01</b>	<b>5.262.166,85</b>

Rubricas	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Aplicação	Transferências	Saldo Final
<b>Fundos</b>	<b>1.246.994,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.246.994,74</b>
Fundos	1.246.994,74					1.246.994,74
<b>Outras variações de fundos patrimoniais</b>	<b>44.986,21</b>	<b>212.065,41</b>	<b>41.166,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>215.884,95</b>
Subsídios	44.986,21	197.265,41	40.944,67			201.306,95
Doações		14.800,00	222,00			14.578,00
<b>Resultados Transitados</b>	<b>4.359.938,07</b>	<b>-202.869,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.157.068,19</b>
Resultados Transitados	4.359.938,07	-202.869,88				4.157.068,19
<b>Reservas</b>	<b>16.191,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.191,37</b>
Reservas especiais	16.191,37					16.191,37
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-202.869,88</b>	<b>-168.011,01</b>			<b>202.869,88</b>	<b>-168.011,01</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>5.465.240,51</b>	<b>-158.815,48</b>	<b>41.166,67</b>	<b>0,00</b>	<b>202.869,88</b>	<b>5.468.128,24</b>

#### 14.5 – Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2014 as contas de outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos apresentavam a seguinte decomposição:

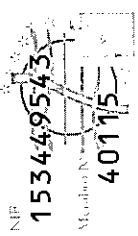
	<b>2014</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>134.927,72</b>
Impostos	0,48
Impostos Indirectos	0,48
Dívidas Incobráveis	413,04
Gastos e Perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	279,02
Outros	134.235,18
Correções relativas a períodos anteriores	330,59
Quotizações	3.651,20
Outros não especificados (Alimentação Lar )	130.253,39
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>195.225,42</b>
Rendimentos Suplementares	32.849,60
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	152.073,68
Outros	10.302,14
Correções relativas a períodos anteriores	0,18
Imputação de subsídios para investimento	3.353,33
Restituição de impostos	1.238,43
Outros não especificados	5.710,20



**14.6 – Meios Líquidos de Financiamento**

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica dos meios líquidos de financiamento apresentavam a seguinte decomposição:

	2014
<b>Gastos e Perdas de financiamento</b>	<b>12.236,60</b>
Juros Suportados	12.236,60
Juros de financiamento obtidos	12.236,60
<b>Juros, Dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>127,76</b>
Juros Obtidos	127,76
De outros financiamentos concedidos	127,76



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Pedro Magalhães Carvalho

Nº Toc 40 115

*Pedro Magalhães Carvalho*

Campo Maior, 17 de Março de 2015.

A MESA ADMINISTRATIVA

*[Handwritten signatures and stamps]*

*pb*

*f. 24*  
*2013*  
*quz*

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

- 900101 – LAR DE IDOSOS
- 900102 – CENTRO DE DIA
- 900103 – APOIO DOMICILIÁRIO
- 900104 – CENTRO COMUNITÁRIO DE OUGUELA
- 900110 – CANTINAS SOCIAIS
- 900201 – CRECHE
- 900202 – PRÉ ESCOLAR
- 900203 – C.SONHOS
- 900405 – CULTO
- 900406 – EXPLORAÇÃO AGRICOLA
- 900512 – SOLIDARIA
- 900513 – HIGIOLIMPA
- 900635 – QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE
- 900636 – FORMAÇÕES MODULARES 2012 2013
- 900637 – PRODER
- 900629 – CNO CANDIDATURAS 2010/2011
- 900638 – MEDIDAS ESTIMULO 2012
- 900639 – PROJETO ESCOLHAS
- 900640 – PROJETO PRODER
- 900641 – GABINETE ALZHEIMER
- 900642 – INR ATE SI
- 900643 – ESTAGIO
- 900644 – INR OF.MEM
- 900701 – RADIO
- 900704 – JORNAL

RUBRICAS	900101 - LAR DE IDOSOS			900102 - CENTRO DE DIA			900103 - APOIO DOMICILIARIO			900104 - CENTRO COMUNITARIO DE OUGUELA			900110 - CANTINAS SOCIAIS		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Vendas e serviços prestados	389.423,82	366.483,19	6,26%	61.119,18	57.348,53	6,57%	40.561,76	45.823,04	-11,48%	4.497,00	4.478,50	-5,65%	391,82	213,88	78,52%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-564.224,97	-577.698,44	-2,33%	-29.446,54	-52.540,10	-43,95%	-46.034,97	-53.119,80	-13,34%	-11.131,51	-13.890,90	-19,81%	-51.038,16	-45.233,93	12,83%
<b>Resultado bruto</b>	<b>-174.801,15</b>	<b>-211.215,25</b>	<b>-17,24%</b>	<b>31.672,62</b>	<b>4.808,43</b>	<b>558,69%</b>	<b>-5.473,21</b>	<b>-7.296,76</b>	<b>-24,99%</b>	<b>-6.634,51</b>	<b>-9.104,30</b>	<b>-27,13%</b>	<b>-50.656,34</b>	<b>-45.020,10</b>	<b>12,52%</b>
Outros rendimentos	482.891,73	499.032,27	-3,23%	37.301,11	41.841,32	-10,85%	67.305,64	93.776,09	-28,23%	823,01	295,84	179,19%	73.327,13	59.373,61	23,50%
Gastos de distribuição	-266.190,97	-273.527,60	-2,69%	-33.203,72	-34.822,35	-4,65%	-21.340,91	-27.928,90	-23,67%	-7.813,27	-4.405,27	77,36%	-16.461,14	-11.698,14	40,72%
Gastos administrativos	-8.011,83	-7.626,21	5,06%	-49.462,78	-50.693,21	-2,43%	-35.816,39	-36.368,40	-1,52%	-890,18	-825,23	7,87%	-1.444,97	-1.308,79	10,57%
Gastos de investigação e desenvolvimento	33.897,78	6.663,21	408,73%	-13.692,77	-38.865,81	-64,77%	4.669,14	22.182,03	-78,95%	-14.514,95	-14.038,96	3,39%	4.764,66	1.348,58	253,31%
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b>	<b>-7.948,89</b>	<b>-7.522,87</b>	<b>5,67%</b>	<b>-13.692,77</b>	<b>-38.865,81</b>	<b>-64,77%</b>	<b>-726,55</b>	<b>-1.297,21</b>	<b>-43,84%</b>	<b>-14.514,95</b>	<b>-14.038,96</b>	<b>3,39%</b>	<b>-1.226,96</b>	<b>-648,60</b>	<b>89,02%</b>
Gastos de financiamento	25.948,89	-859,36	-3119,56%	-13.692,77	-38.865,81	-64,77%	3.940,59	20.864,82	-91,13%	-14.514,95	-14.038,96	3,39%	3.538,70	699,98	405,54%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-7.948,89</b>	<b>-7.522,87</b>	<b>5,67%</b>	<b>-13.692,77</b>	<b>-38.865,81</b>	<b>-64,77%</b>	<b>-726,55</b>	<b>-1.297,21</b>	<b>-43,84%</b>	<b>-14.514,95</b>	<b>-14.038,96</b>	<b>3,39%</b>	<b>-1.226,96</b>	<b>-648,60</b>	<b>89,02%</b>
Imposto sobre o rendimento															
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-7.948,89</b>	<b>-7.522,87</b>	<b>5,67%</b>	<b>-13.692,77</b>	<b>-38.865,81</b>	<b>-64,77%</b>	<b>-726,55</b>	<b>-1.297,21</b>	<b>-43,84%</b>	<b>-14.514,95</b>	<b>-14.038,96</b>	<b>3,39%</b>	<b>-1.226,96</b>	<b>-648,60</b>	<b>89,02%</b>
Unidade monetária Euro															

19

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

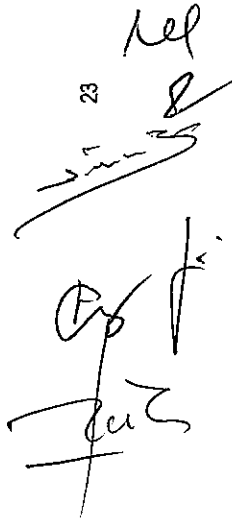
RUBRICAS	90201 - CRECHE			90202 - PRÉ ESCOLAR			900203 - C. SONHOS			900403 - CULTO			900406 - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
	Vendas e serviços prestados	78.283,51	75.148,71	4,17%	84.371,89	90.047,19	-6,30%	4.185,21		100,00%					
Custo das vendas e dos serviços prestados	-195.121,76	-206.864,98	-5,66%	-202.709,31	-220.190,81	-7,94%	-32.550,10		100,00%	-598,56	-498,80	20,00%	-10.644,04	-10.576,50	0,64%
<b>Resultado bruto</b>	<b>-116.838,25</b>	<b>-131.716,27</b>	<b>-11,30%</b>	<b>-118.337,73</b>	<b>-130.143,62</b>	<b>-9,07%</b>	<b>-28.364,89</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-598,56</b>	<b>-498,80</b>	<b>20,00%</b>	<b>-10.644,04</b>	<b>-10.576,50</b>	<b>0,64%</b>
Outros rendimentos	138.957,42	138.170,65	0,57%	192.540,25	218.971,36	-12,07%	50,00		100,00%				9.271,47	8.733,32	6,16%
Gastos de distribuição															
Gastos administrativos	-38.026,61	-35.528,86	6,18%	-53.651,78	-69.519,30	-22,82%	-12.453,84		100,00%				-7.041,50	-4.111,60	71,26%
Gastos de investigação e desenvolvimento															
Outros gastos	-784,83	-1.024,57	-22,42%	-1.648,63	-2.354,50	-29,89%	-25,06		100,00%						
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b>	<b>-14.702,27</b>	<b>-28.498,75</b>	<b>-48,41%</b>	<b>18.902,11</b>	<b>16.853,95</b>	<b>11,49%</b>	<b>-40.793,79</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-598,56</b>	<b>-498,80</b>	<b>20,00%</b>	<b>-8.414,07</b>	<b>-5.954,78</b>	<b>41,30%</b>
Gastos de financiamento															
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-14.702,27</b>	<b>-28.498,75</b>	<b>-48,41%</b>	<b>16.569,93</b>	<b>13.949,16</b>	<b>18,78%</b>	<b>-40.793,79</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-598,56</b>	<b>-498,80</b>	<b>20,00%</b>	<b>-8.414,07</b>	<b>-5.954,78</b>	<b>41,30%</b>
Imposto sobre o rendimento															
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-14.702,27</b>	<b>-28.498,75</b>	<b>-48,41%</b>	<b>16.568,93</b>	<b>13.949,16</b>	<b>18,78%</b>	<b>-40.793,79</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-598,56</b>	<b>-498,80</b>	<b>20,00%</b>	<b>-8.414,07</b>	<b>-5.954,78</b>	<b>41,30%</b>
Unidade monetária Euro															

RUBRICAS	900512 - SOLIDARIA			900513 - HIGIOLIMPA			900538 - FORMACOES MODULARES 2012-2013					900637 - PRODER							
	2014		2013		Variação		2014		2013		Variação		2014		2013		Variação		
Vendas e serviços prestados	62.887,74	47.726,14	10,64%																
Custo das vendas e dos serviços prestados	-142.877,34	-119.870,38	19,18%	-46.255,70	-42.594,81	7,55%													
<b>Resultado bruto</b>	<b>-88.979,60</b>	<b>-72.153,24</b>	<b>24,71%</b>	<b>-46.255,70</b>	<b>-42.594,81</b>	<b>7,55%</b>	<b>6,00</b>	<b>-1.402,30</b>	<b>-1.402,30</b>	<b>-100,00%</b>	<b>-100,00%</b>	<b>-43.095,91</b>	<b>-43.095,91</b>	<b>-36,51%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros rendimentos	31.143,95	28.515,56	17,46%	47.997,23	50.659,18	-5,25%		2.378,04	-100,00%	-100,00%	-100,00%	65.218,46	65.218,46	-35,13%	7.907,07	17.183,67	-53,95%		
Gastos de distribuição	-8.618,94	-6.445,41	33,72%																
Gastos administrativos																			
Gastos de investigação e desenvolvimento																			
Outros gastos	-34.975,26	-27.478,56	27,28%																
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b>	<b>-102.429,85</b>	<b>-79.561,65</b>	<b>28,74%</b>	<b>1.741,33</b>	<b>7.664,37</b>	<b>-77,28%</b>	<b>-1.058,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>386,37</b>	<b>386,37</b>	<b>-1954,57%</b>	<b>7.907,07</b>	<b>17.183,67</b>	<b>-53,95%</b>		
Gastos de financiamento																			
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-102.429,85</b>	<b>-79.561,65</b>	<b>28,74%</b>	<b>1.741,33</b>	<b>7.664,37</b>	<b>-77,28%</b>	<b>-1.058,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7.165,50</b>	<b>-7.165,50</b>	<b>-1954,57%</b>	<b>7.907,07</b>	<b>17.183,67</b>	<b>-53,95%</b>		
Imposto sobre o rendimento																			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-102.429,85</b>	<b>-79.561,65</b>	<b>28,74%</b>	<b>1.741,33</b>	<b>7.664,37</b>	<b>-77,28%</b>	<b>-1.058,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7.165,50</b>	<b>-7.165,50</b>	<b>-1954,57%</b>	<b>7.907,07</b>	<b>17.183,67</b>	<b>-53,95%</b>		
Unidade monetária Euro																			

21

RUBRICAS	900629 - CNO CANDIDATURAS 2010/2011			900639 - MEDIDA ESTIMULO 2012			900639 - PROJETO ESCOLHAS			900640 - PROJETO PRODER			900641 - GABINETE ALZHEIMER		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Vendas e serviços prestados															
Custo das vendas e dos serviços prestados				-19.238,86	-11.179,99	72,06%	-71.549,93	-76.851,34	-6,90%				-34.403,67		100,00%
<b>Resultado bruto</b>	0,00	0,00	0,00%	-19.238,86	-11.179,99	72,06%	-71.549,93	-76.851,34	-6,90%	0,00	0,00	0,00%	-34.403,67	0,00	100,00%
Outros rendimentos				1.134,90	3.297,44	-65,50%	57.485,41	59.695,31	-3,70%	6.700,00	102,12	6468,72%	471,25	613,50	-23,19%
Gastos de distribuição															
Gastos administrativos							-35.495,67	-35.285,41	0,60%				-873,90	-1.240,25	-29,54%
Gasto de investigação e desenvolvimento															
Outros gastos			-6.254,59	-100,00%											
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b>	0,00	-6.254,59	-100,00%	-18.103,96	-7.882,55	129,67%	-49.560,19	-52.441,44	-5,49%	-17.932,97	-10.421,40	72,08%	-34.806,32	-626,75	5453,46%
Gastos de financiamento															
<b>Resultado antes de impostos</b>	0,00	-6.254,59	-100,00%	-18.103,96	-7.882,55	129,67%	-49.560,19	-52.441,44	-5,49%	-17.932,97	-10.421,40	72,08%	-34.806,32	-626,75	5453,46%
Imposto sobre o rendimento															
<b>Resultado líquido do período</b>	0,00	-6.254,59	-100,00%	-18.103,96	-7.882,55	129,67%	-49.560,19	-52.441,44	-5,49%	-17.932,97	-10.421,40	72,08%	-34.806,32	-626,75	5453,46%
Unidade monetária Euro															

RUBRICAS	900642 - INR ATE SI			900843 - ESTAGIO			900644 - INR OF. MEM			900701 - RADIO			900704 - JORNAL		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Vendas e serviços prestados	-2.710,80		100,00%	-4.694,46		100,00%	-3.023,62		100,00%			100,00%	0,00	-400,72	-100,00%
Resultado bruto	-2.710,80	0,00	100,00%	-4.694,46	0,00	100,00%	-3.023,62	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	-400,72	-100,00%
Outros rendimentos	1.642,04		100,00%	6.673,26		100,00%	2.418,89		100,00%	18.631,05		100,00%			
Gastos de distribuição	-573,30		100,00%							-815,26			-815,26	-151,94	100,00%
Gastos administrativos															
Gastos de investigação e desenvolvimento															
Outros gastos															
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.642,06	0,00	100,00%	1.978,82	0,00	100,00%	-604,73	0,00	100,00%	-815,26			-815,26	-151,94	-62,08%
Gastos de financiamento															
Resultado antes de impostos	-1.642,06	0,00	100,00%	1.978,82	0,00	100,00%	-604,73	0,00	100,00%	-815,26			-815,26	-151,94	-62,08%
Imposto sobre o rendimento															
Resultado líquido do período	-1.642,06	0,00	100,00%	1.978,82	0,00	100,00%	-604,73	0,00	100,00%	-815,26			-815,26	-151,94	-62,08%
Unidade monetária Euro															

23  
  
 H. C. F. S.  
 R. P. S.  
 R. P. S.

